

**SUA EXCELÊNCIA FERNANDO LA SAMA DE ARAÚJO, VICE-PRIMEIRO-MINISTRO DA REPÚBLICA DE TIMOR-LESTE,**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR VICENTE DA SILVA GUTERRES, PRESIDENTE DO PARLAMENTO NACIONAL DE TIMOR LESTE,**

**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES PRESIDENTES DOS PARLAMENTOS DA CPLP,**

**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES CHEFES DAS DELEGAÇÕES À V ASSEMBLEIA PARLAMENTAR DA CPLP,**

**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS,**

**ILUSTRES CONVIDADOS,**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,**

Antes de mais, permitam-me que saúde e agradeça a vossa presença nesta nobre e acolhedora cidade de Dili, capital da mais jovem nação da nossa Comunidade.

Estendemos, igualmente, os nossos agradecimentos ao povo timorense e às suas autoridades, pela forma calorosa como fomos recebidos nesta terra do poeta do “Mar Meu”.

É com imensa satisfação e elevada honra que temos o privilégio de participar nesta Magna Assembleia de representantes dos povos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, após a nossa recente eleição para a presidência desta organização. Com efeito, Passados dezoito anos desde a sua institucionalização, a 17 de Junho de 1996, a Assembleia Parlamentar da CPLP continua a ser o indispensável mecanismo de concertação político-diplomática entre os nossos parlamentos nacionais, visando a cooperação em todos os domínios, a promoção e preservação da língua portuguesa como património comum e a afirmação da organização na arena internacional.

Volvidos cinco meses desde a realização em Luanda, da IV reunião plenária, importa reflectirmos sobre o plano de actividades, então aprovado, no sentido de dinamizar e relançar a sua implementação. Neste contexto, reconhecemos que a sobreposição das nossas agendas tem constituído um sério entrave para o alcance desse desiderato.

**Excelência,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Um olhar retrospectivo para Assembleia Parlamentar da CPLP, permite-nos reconhecer que efectivamente foram dados passos significativos para a consolidação da instituição representativa dos povos da Comunidade. Deste modo, foi possível adequar a organização à evolução das realidades internas dos seus estados membros e à sua dinâmica na conjuntura internacional.

Por conseguinte, julgamos que as questões inerentes à organização interna desta Assembleia Parlamentar devem continuar a merecer a nossa particular atenção, com destaque para a definição da sede fixa, a quotização e a implementação efectiva dos Estatutos e do Regimento. Consta igualmente do nosso programa de actividades da nossa organização o acompanhamento da situação política nos países da CPLP e a realização de missões de observação eleitoral. Nesta conformidade, congratulamo-nos com os resultados do processo negocial entre o Governo moçambicano e a RENAMO, devolvendo a paz e a tranquilidade ao seu povo. Por outro lado, manifestamos o nosso regozijo pela consolidação do processo democrático na Guiné-Bissau, que desejamos que o pleito eleitoral decorra com ordem e tranquilidade e se inicie uma nova fase de paz e reconciliação nacional definitiva.

**Excelência,  
Minhas Senhoras e Meus senhores,**

Há muito que temos discutido a questão da adopção da língua portuguesa como língua de trabalho nos fora internacionais, em particular na União Interparlamentar.

Assim, apraz-nos que pela primeira vez o português foi introduzido como língua de trabalho naquela organização Inter-Parlamentar, pelo que desde já agradeço o contributo de todos os parlamentos que tornaram isso uma realidade. Esta é uma conquista que juntos devemos procurar manter e expandir ao nível das demais organizações internacionais em que os nossos Estados são membros.

Não podemos deixar de realçar a importância de concluirmos o processo de consolidação da Assembleia Parlamentar da CPLP, com destaque para o seu posicionamento institucional no quadro da orgânica da CPLP. Por essa razão devemos continuar a reflexão sobre os mecanismos de interacção com os órgãos executivos da CPLP, assunto que traz a reboque a revisão dos estatutos e dos regimentos da nossa organização.

**Excelência,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Entendemos que a posição geográfica dos nossos países constitui uma barreira para a integração política e económica. Ainda assim, julgamos ser possível criar estratégias comuns para o reforço da cooperação interparlamentar. É nosso entendimento que esta Assembleia pode e deve desempenhar um papel decisivo no reforço do processo de consolidação da CPLP por via da aproximação dos seus povos.

Finalmente, desejo a todos sucessos na apreciação das várias matérias constantes da nossa ordem de trabalho e que esta V Reunião seja mais uma pedra na construção do edifício da nossa Comunidade.

Declaro aberta a V Reunião Plenária da Assembleia Parlamentar da CPLP!

Muito obrigado pela vossa atenção!